

A Revista da ABEM e a presença da sociologia da educação musical (1992-2020)

GTE 24 – Sociologia da Educação Musical

Comunicação

Jusamara Souza
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
jusa.ez@terra.com.br

Michelle Arype Girardi Lorenzetti
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
michelleglorenzetti@gmail.com

Antonio Chagas Neto
Universidade Federal do Cariri (UFCA) / (UFRGS)
antonio.chagas@ufca.edu.br

Resumo: A *Revista da ABEM* é um periódico de âmbito nacional e internacional que publica artigos científicos, desde 1992, com diferentes temáticas e com distintos enfoques teórico-metodológicos, mostrando a pluralidade de visões e temas de interesse da área de educação musical. Dentre estes temas podemos destacar aqueles vinculados com a sociologia da educação musical, uma subárea que vem trazendo contribuições importantes no cenário nacional e internacional. Esta comunicação apresenta um mapeamento do que vem sendo publicado sobre a sociologia da educação musical na *Revista da ABEM*, considerando um total de 459 artigos publicados entre 1992 e 2020. De caráter bibliográfico, a pesquisa apoiou-se em um processo de constituição de um Estado da Arte no tema em questão. A partir de uma análise de caráter quantitativo e qualitativo, chegou-se a um conjunto de 54 artigos que discutem 7 temáticas da sociologia da educação musical, a saber: *Aprendizagens/ensinos de música; Práticas sociais e cotidiano; Experiências de formação; Perspectiva cultural crítica; Cultura digital e material didático; Projetos sociais e pedagogia musical e Reflexões sobre fundamentos da Educação Musical*. Reunir informações sobre a presença da sociologia da educação musical na *Revista da ABEM* pode revelar pistas sobre as características dos artigos, sobre os propósitos e debates acerca do papel e a construção deste campo que vem se consolidando no Brasil.

Palavras-chave: Sociologia da educação musical. Revista da ABEM. Estado da Arte.

Introdução

Esta comunicação apresenta um mapeamento do que vem sendo publicado sobre a sociologia da educação musical na *Revista da ABEM*, no período de 1992 a 2020. Com este estudo pretendemos apresentar dados que permitam ilustrar o que vem sendo divulgado

sobre a temática, nesta subárea, destacando os temas privilegiados e os autores referenciados nos artigos que foram alvo do presente trabalho.

O interesse em publicizar os dados iniciais desse levantamento está no fato de que a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), na chamada de trabalhos para o seu XXV Congresso Nacional, propôs a reestruturação de grupos para Grupos de Trabalhos Especiais (GTE) com a proposta de um GTE específico da Sociologia da Educação Musical¹. De acordo com a Chamada de Trabalho, este grupo “pretende reunir pesquisadores, professores, estudantes e interessados e interessadas em compreender fenômenos pedagógico-musicais no campo da sociologia da educação musical” (ABEM, 2021, p. 14). A expectativa é receber trabalhos de diferentes naturezas que tenham “a sociologia da educação musical como princípio fundamental” (ibid.). A presença deste GTE na ABEM revela já existir na associação uma ‘tradição’ desse subcampo dentro da produção músico-pedagógica brasileira. O que sabemos sobre o que as publicações da ABEM têm apresentado sobre esta temática? Entendemos que o GTE-Sociologia da Educação Musical se torna um espaço privilegiado para discutirmos o que a área tem produzido em sociologia da educação musical, no recorte preliminar da análise dos artigos publicados na *Revista da ABEM*.

A *Revista da ABEM* é um periódico de âmbito nacional e internacional que publica artigos científicos, desde 1992, com diferentes temáticas e com distintos enfoques teórico-metodológicos, mostrando a pluralidade de visões e temas de interesse da área de educação musical. Como um espaço de disseminação e análise do conhecimento pedagógico-musical produzido, a Revista tem colaborado com a qualificação de estudantes e profissionais da área, especialmente na formação de pós-graduandos nos níveis de mestrado e doutorado.

No cenário nacional, a importância da Revista também se expressa nos vários levantamentos e análises que pesquisadores brasileiros têm feito em âmbitos específicos da produção como por exemplo sobre: a formação de professores de música (CAMPOS, 2005), a relação de professores não especializados em música e a educação musical (WERLE; BELLOCHIO, 2009a, 2009b; WEBER; BELLOCHIO, 2015), a educação musical escolar (DEL-BEN, 2013), currículo e educação musical (SOBREIRA, 2014), ensino superior de música (GALIZIA; LIMA, 2014), imagens da docência de música na educação básica (MACEDO, 2015), educação musical especial (FANTINI; JOLY; ROSE, 2016), pedagogia e música (SCHWAN; BELLOCHIO;

¹ Ver: Chamada de Trabalhos - ABEM 2021.docx (abemeducaomusical.com.br)

AHMAD, 2018), criatividade e práticas criativas (PELIZZON; BEINECKE, 2019), entre outros. Essas pesquisas de caráter bibliográfico se avolumam, gradualmente, justificadas, em parte, pelo objetivo de conhecer o que se faz na área e reconhecendo o seu crescimento, suas ênfases e necessidades.

Buscar informações sobre a presença da sociologia da educação musical na *Revista da ABEM* pode nos dar pistas sobre as características dos artigos, sobre os propósitos e debates acerca do papel e a construção deste campo que vem se consolidando no Brasil. Acreditamos que este seja um esforço ilustrativo do potencial deste trabalho para recuperar o estado da arte de um campo do conhecimento. Outra contribuição deste texto pode ser a indicação de futuros trabalhos que se abrem para os interessados e interessadas nesta temática.

Esta comunicação está dividida em cinco seções. A essa introdução segue uma apresentação breve sobre escopo da *Revista da ABEM* e suas políticas no período investigado (1992-2020). A seguir descrevemos o referencial teórico para o estudo realizado e a metodologia empregada. Na sequência apresentamos os resultados quanto às categorias temáticas e assuntos privilegiados nos artigos. Para finalizar, fazemos algumas considerações mencionando desafios e perspectivas colocados aos pesquisadores e à Revista na veiculação da produção de interesse para a sociologia da educação musical.

Sobre a Revista

Um dos propósitos da ABEM, criada em 1991 como uma associação de educadores musicais, é divulgar resultados de estudos e pesquisas que vêm sendo realizadas e discutidas no Brasil. Essa divulgação vem sendo feita sobretudo através de seus congressos nacionais e regionais e suas publicações². Com isso, podemos afirmar que a Associação contribuiu e contribui na constituição da área como um campo científico, fazendo com que a pesquisa - e não apenas a didática - adquirisse legitimidade para a produção de conhecimentos pedagógico-musicais (SOUZA, 2020).

A *Revista da ABEM* tem por objetivo publicar artigos inéditos sobre a educação musical que sejam resultados de pesquisas originais, revisões de literatura e ensaios e,

² Atualmente a ABEM possui duas publicações: *Revista da ABEM* e *Revista Música na Educação Básica* (MEB).

também, divulgar documentos, resenhas, debates, entrevistas e homenagens³ que sejam de interesse para a área. Aceitam-se contribuições de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, incluindo textos traduzidos que tragam contribuições relevantes para a área.

Publicada em 1992, a Revista passou por várias fases no que diz respeito à sua organização e políticas de funcionamento. Para efeitos da análise proposta para este levantamento podemos identificar quatro fases da revista. Na primeira fase, de 1992 a 2002, a produção da revista era anual, sendo publicados neste período 7 volumes impressos. A partir de 2003 a revista passa a ser semestral, trazendo o desafio da duplicação dos procedimentos editoriais como a submissão, avaliação, revisão e editoração, ao mesmo tempo em que essa mudança garantiu um registro sistematizado e um reconhecimento das agências como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no que tange ao seu financiamento e avaliação. A publicação de dois números por ano, impressos em papel, se manteve até o final de 2016. Em 2017, inicia-se uma terceira fase da Revista, quando passa a ser publicada apenas no formato *on-line*, mantendo sua semestralidade. A quarta fase pode ser localizada a partir de 2020, quando a Revista passa a ser editada em volume único e de forma contínua.

Ao longo deste período muitas modificações foram introduzidas na sistemática da Revista, nos procedimentos de submissão e no seu *layout*. Produzida de forma coletiva, a *Revista da ABEM* é de responsabilidade do Conselho Editorial que faz parte da diretoria da Associação e composto de um(a) Presidente, um(a) Diretor(a) da Revista e Membros do Conselho Editorial. O estatuto da ABEM define o funcionamento do Conselho, e que a organização das publicações da ABEM é de responsabilidade do Editor(a) e membros do Conselho, eleitos juntos com a diretoria, por dois anos, sendo permitida a recondução.

Os textos da Revista são submetidos à avaliação e são encaminhados pelo editor(a) responsável para, no mínimo, dois avaliadores pelo sistema de parecer duplo-cego (*blind-review*), cujas identidades são mantidas em sigilo, seguindo as normas éticas de publicação científica. Cabe ao Conselho Editorial decidir sobre publicar ou não, e acompanhar, diretamente, o trabalho de edição dos textos e indexação da revista nas bases de dados de periódicos científicos.

³ Ver: REVISTA DA ABEM (abemeducacaomusical.com.br), acesso 4 de agosto de 2021.

Ao longo desses anos os Conselhos Editoriais e seus respectivos editores e presidentes garantiram à Revista uma boa classificação no *Qualis-Periódico* da CAPES, tendo sido classificada, no quadriênio 2013-2016, como A1.

A quantidade de textos submetidos ao longo de todo período (1992-2020) cresceu graças à busca por publicações de docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação em Música e na subárea Educação Musical. Há ainda um número elevado de artigos não aceitos para a publicação pela inadequação às normas editoriais da revista, não se enquadrando ao perfil da publicação ou apresentando poucas contribuições teórico-metodológicas.

Este levantamento considerou todos os artigos publicados na *Revista da ABEM*, no período de 1992 a 2020, totalizando 459, excetuando os debates, documentos, resenhas e homenagens. A seguir apresentamos as bases teóricas e metodológicas sobre as quais este levantamento foi construído.

Caminhos teóricos e metodológicos

O presente trabalho de caráter bibliográfico, apoiou-se em um processo de constituição de um Estado da Arte no tema em questão (FERREIRA, 2002), que foi elaborado de forma manual, em que houve a organização, sistematização e seleção de artigos publicados na *Revista da ABEM*. De acordo com Ferreira (2002, p.257) estas pesquisas do tipo ‘estado da arte’ “parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento” cujo interesse está em “responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas [...] publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.”

Como matriz de dados para análise, de caráter quantitativo e qualitativo, compuseram os artigos relativos ao tema “sociologia da educação musical”, publicados desde o início da revista, em 1992, até dezembro de 2020. Todos os artigos encontram-se disponibilizados *on-line* em formato digital/eletrônico, com acesso direto por meio dos links: <<http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem>> e <<http://abemeducaomusical.com.br/publicacoes.asp>>.

Como mencionado o levantamento bibliográfico foi realizado junto aos 28 volumes da Revista, identificando-se 459 artigos. Para atender ao propósito deste estudo iniciou-se o processo de seleção dos artigos, em várias etapas. Na primeira utilizaram-se os critérios:

pertinência do título do artigo, proximidade e pertinência das palavras-chave e referências bibliográficas dentro do tema bem como autores pertencentes à área ou campo. Chegou-se à identificação de 160 artigos que relacionavam, de modo geral, Educação Musical e Sociologia, envolvendo vários olhares epistemológicos. Em uma segunda etapa, após uma nova análise dos 160 artigos, chegou-se a 54 artigos que nos pareceram melhor atender aos objetivos deste estudo. Essa segunda seleção justificou-se a partir de uma leitura integral dos artigos apoiada nos critérios já citados e no entendimento do que a literatura internacional (WRIGHT, 2010; FROELICH, 2011) vem definindo como enfoques e métodos de trabalho pertinentes a este subcampo. Para situar melhor a produção desses artigos sobre a sociologia da educação musical apresentamos uma breve contextualização da produção total das revistas da ABEM nos resultados a seguir.

Resultados

Produção da Revista da ABEM nas quatro fases

Considerando-se os 28 anos de publicação da Revista da ABEM (de 1992 a dezembro de 2020) foram publicados 28 volumes, inteirando 43 números até fins de 2019 e, a partir de 2020, a publicação passou a ser de um único número no ano, como mencionado, não recebendo mais a respectiva numeração. Ao longo desses anos houve 473 publicações, dos quais 14 foram resenhas, documentos, debates ou homenagem, e não estão considerados, aqui, para o processo de seleção e posterior análise. Portanto, partiu-se do quantitativo de 459 artigos.

Nesse período de existência, a *Revista da ABEM* pode ser considerada como tendo quatro fases, que apresentam características específicas, como explicitadas, o que permite identificar algumas dimensões que estavam presentes em cada período, quanto à abrangência, expansão e variedade de temas que foram abordados. Na primeira fase a *Revista da ABEM* quando se tratava de uma publicação anual com impressão no papel, o acesso a essas publicações era feito por meio do envio dos exemplares pelo correio. Isto está contemplado de 1992 a 2007, até o número 7. Nesse período, vieram a público 57 artigos (incluindo resenha), sendo 8 artigos em média para cada volume e número das sete revistas publicadas (vide Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos artigos na Revista da ABEM, na 1ª Fase de Publicação (1992 a 2002), segundo volume, número, total de publicações e editores(as) responsáveis. Artigos na 1ª fase: 56 (excetuando-se a resenha).

ANO	VOLUME	NÚMERO	ARTIGOS / Resenha (R)/ Documentos Debates (DD) / Homenagem(H) / Dossiê (Dos)	Editores(as) Responsáveis
1992	1	1	10	Raimundo Martins
1995	2	2	11	Raimundo Martins
1996	3	3	05	Oscar Dourado
1997	4	4	05	Oscar Dourado
2000	8	5	07 + 1R	Liane Hentschke
2001	9	6	09	Liane Hentschke
2002	10	7	09	Liane Hentschke e Luciana Del Ben

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Na segunda fase, de 2003 a dezembro de 2016, quando a Revista da ABEM passa a ser semestral, ainda com impressão no papel, não houve qualquer interrupção em sua publicação até a atualidade.

Nesses 14 anos, foram publicados 14 volumes e 28 números, com um total de 334 artigos, com uma média de 23,8 artigos por ano (Vide Tabela 2). No ano de 2003, destaca-se a maior quantidade de artigos (18) no número 8, sob a responsabilidade editorial da Professora Doutora Luciana Del Ben. Neste número, os artigos tratam de eixos temáticos, relativos à pesquisa em educação musical, à formação do educador musical e às questões curriculares para uma formação comprometida, sendo que todos os trabalhos ligados a esses eixos geradores foram apresentados e discutidos em fóruns específicos, durante o Congresso Nacional da ABEM, que aconteceu em fins de 2002 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Nos anos de 2007 e 2012 houve a publicação de três números, reunindo artigos relativos às comemorações de aniversário da ABEM, sob o formato de números especiais. A partir de 2013, o quantitativo de 18 artigos por ano, passa a ser uma constante em todos os números até a atualidade. Como indicado na Tabela 2, a revista, nesses 14 anos, ficou sob a responsabilidade editorial de oito docentes investigadores da área, muitos revezando-se nesse trabalho editorial nos anos de publicação.

Tabela 2. Distribuição dos artigos na Revista da ABEM, na 2ª Fase de Publicação (2003 a 2016), segundo volume, número, total de publicações e editores(as) responsáveis. Artigos na 2ª fase: 326 (excetuando-se resenhas, documentos e homenagem)

ANO	VOLUME	NÚMERO	ARTIGOS e Resenha (R) / Documentos Debates (DD) / Homenagem(H) / Dossiê (Dos)	Total Publicações /Ano	Editores(as) Responsáveis
2003	11	8 9	18 9 + 2 R	29	Luciana Del Ben Luciana Del Ben
2004	12	10 11	13 11 + 1R	25	Luciana Del Ben Luciana Del Ben
2005	13	12 13	13 9	22	Luciana Del Ben Luciana Del Ben
2006	14	14 15	13 10	23	Maria Cecília Torres Maria Cecília Torres, Cláudia Bellochio e Sérgio Figueiredo
2007	15	16 17 18	11 10 8	29	Maria Cecília Torres Maria Cecília Torres Maria Cecília Torres e Sérgio Figueiredo
2008	16	19 20	14 9	23	Cláudia Bellochio Cláudia Bellochio
2009	17	21 22	13 10	23	Cláudia Bellochio Cláudia Bellochio
2010	18	23 24	9 + 1DD + 1H 12 + 1DD	24	Maria Cecília Torres Maria Cecília Torres
2011	19	25 26	12 + 1DD 13	26	Maria Cecília Torres, Carlos Kater e Luciane Garbosa Maria Cecília Torres, Lilia Gonçalves e Luciane Garbosa

2012	20	27 28 29	13 + 1R 10 13	37	Cássia Souza e Maria Cecília Torres Carlos Kater e Maria Cecília Torres Cássia Souza, Lilia Gonçalves e Maria Cecília Torres
2013	21	30 31	9 9	18	Cássia Souza e Maria Cecília Torres Cássia Souza e Maria Cecília Torres
2014	22	32 33	9 9	18	Luciane Garbosa e Cláudia Bellochio Luciane Garbosa e Cláudia Bellochio
2015	23	34 35	9 9 + 1R	19	Luciane Garbosa e Cláudia Bellochio Luciane Garbosa e Cláudia Bellochio
2016	24	36 37	9 9	18	Luciana Del Ben Luciana Del Ben

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Na terceira fase (2017 a dezembro de 2019), a *Revista da ABEM* mantém a semestralidade e passa a ser *on-line*. Duas docentes investigadoras estiveram com a responsabilidade editorial dos números que reuniram, ao todo, a publicação de 54 artigos, incluindo uma resenha, com uma média de 18 artigos por volume (vide Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição dos artigos na Revista da ABEM, na 3ª Fase de Publicação (2017 a 2019), segundo volume, número, total de publicações e editores(as) responsáveis. Artigos na 3ª fase: 54 (excetuando-se a resenha)

ANO	VOLUME	NÚMERO	ARTIGOS e Resenha (R) / Documentos Debates (DD) / Homenagem(H) / Dossiê (Dos)	Total Publicações /Ano	Editoras Responsáveis
2017	25	38 39	9 + 1R 9	19	Luciana Del Ben Luciana Del Ben

2018	26	40 41	10 8	18	Regina Schambeck Regina Schambeck
2019	27	42 43	9 9	18	Regina Schambeck Regina Schambeck

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Considera-se que a quarta fase se inicia em 2020, quando as publicações são divulgadas de modo *on-line*, de fluxo contínuo. Foi publicado o volume 28, com 18 artigos, um dossiê temático com seis artigos e mais três resenhas, totalizando 27 publicações sob a responsabilidade editorial das docentes investigadoras Cristiane Galdino, Luciana Del Ben e Claudia Bellochio.

A produção da sociologia da educação musical nas Revistas da ABEM

Na fase final de identificação e escolha dos artigos, dos 459 artigos foram encontrados, ao todo, 54 que atendiam ao critério de estarem relacionados de algum modo com a temática chave deste estudo: ligar-se, direta ou indiretamente, à Sociologia da Educação Musical.

Os 54 artigos resultantes da seleção final foram submetidos a uma leitura mais acurada sobre os seus conteúdos, a partir da qual foram construídas sete categorias temáticas *a posteriori*. O passo seguinte foi classificar e atribuir os artigos a cada uma das categorias em questão. Nessa fase optamos por considerar a prevalência temática ou ênfase principal que aparecia no corpo do texto do artigo, desenvolvida pelo(a) autor(a). Essa categorização foi feita a partir da nossa análise e interpretação dos artigos, contando com a nossa vivência com a sociologia da educação musical e, obviamente, pode estar sujeita a outras categorias e formas de agrupamentos.

As sete categorias temáticas propostas, referentes aos conteúdos encontrados nos 54 artigos, são:

- a) *Aprendizagens/ensinos de música*: reúne artigos sobre diferentes aprendizagens e ensinos, na escola e em outros espaços formativos; (15 artigos)
- b) *Práticas sociais e cotidiano*: reúne publicações sobre práticas de educação musical e as redes de sociabilidade no cotidiano; (10 artigos)

- c) *Experiências de formação*: tratam de relatos de pesquisa que enfocam as políticas de formação e as experiências, identidades e memórias profissionais e escolares; (7 artigos)
- d) *Perspectiva cultural crítica*: reúne artigos sobre aspectos relativos à cultura, diversidade, classe social, identidade que são apresentados de maneira crítica nas suas interfaces com o currículo; (7 artigos)
- e) *Cultura digital e material didático*: reúne artigos sobre variedade dos materiais didáticos e o impacto no âmbito digital e *on-line*; (5 artigos)
- f) *Projetos sociais e pedagogia musical*: reúne artigos sobre trabalhos em projetos sociais, e propostas de aprendizagem musical como forma de pedagogia crítica da educação musical; (3 artigos)
- g) *Reflexões sobre fundamentos da Educação Musical*: reúne artigos que propõem algum tipo de análise e reflexão sobre aspectos epistemológicos ligados ao campo da Educação Musical; (7 artigos)

Quase metade desses artigos referem-se a algum tipo de prática em educação musical ligada a: diferentes formas de ensino/aprendizagem relacionadas à música (27,9%), redes de sociabilidade que estão relacionadas às práticas musicais desenvolvidas no cotidiano (18,52%) (Tabela 4). O debate apontado pelos textos, das duas categorias temáticas, teve um período semelhante de publicização, entre 2003 e quase a metade da segunda década, sendo que na primeira categoria – Aprendizagens/ensinos de música – teve duas publicações em 2015 e 2017.

Os artigos publicados nas duas categorias seguintes – experiências de formação e perspectivas críticas – aparecem com igual expressão (12,96%, cada uma), tendo publicações distribuídas entre as duas décadas deste milênio.

O debate sobre a cultura digital, *on-line* e sua presença nos currículos de música (9,26%), é publicado na *Revista da ABEM* já a partir de 2005, aparecendo até o ano de 2018.

Os projetos sociais e a perspectiva de uma educação músico-pedagógica (5,55%) aparecem nos anos de 2005, 2011 e 2015.

As reflexões sobre os fundamentos a educação musical (12,96%) aparecem na quarta categoria mais publicada na *Revista da ABEM*, equiparando-se às categorias experiências de formação e perspectiva cultural crítica, e tendo o primeiro artigo publicado em 1997 e, o último, em 2017.

Tabela 4. Distribuição dos artigos em Sociologia da Educação Musical, publicados na Revista da ABEM (1997 a 2020), segundo as categorias temáticas.

Categorias	Anos de Publicação	Nº artigos	%
<i>Aprendizagens/ensinos de música</i>	2003-2004-2005(3)-2006-2007(2)-2009(2)-2011(2)-2012-2015-2017	15	27,79
<i>Práticas sociais e cotidiano</i>	2003-2004-2005-2009-2011-2012(3)-2014(2)	10	18,52
<i>Experiências de formação</i>	2003-2005(3)-2011-2017(2)	7	12,96
<i>Perspectiva cultural crítica</i>	2000-2001-2004-2007-2011-2013-2015	7	12,96
<i>Cultura digital e material didático</i>	2005-2007-2012-2013-2018	5	9,26
<i>Projetos sociais e pedagogia musical</i>	2005-2011-2015	3	5,55
<i>Reflexões sobre fundamentos da Educação Musical</i>	1997-2005-2006-2007(2)-2009-2011	6	12,96
TOTAL		54	100

Fonte: Elaborado pelos autores

Algumas Considerações

Analisando a presença da sociologia da educação musical na *Revista da ABEM* pode-se afirmar que existe um número significativo de contribuições para a consolidação da subárea no Brasil.

Considerando a fase mais recente da revista, a partir de 2020, o que denominamos de 4ª fase, poderíamos dizer que se anuncia uma maior maturidade e abrangência da Revista quanto ao espectro de temas, representatividade regional e maior número de artigos. Claro que não se pode deixar de valorizar os inúmeros esforços ao longo desses 28 anos, que tiveram a participação árdua dos (as) editores(as) e autores(as); além também de indicar que cada fase poderia refletir os esforços, os avanços e as dificuldades que a educação musical enfrentou para se consolidar como uma área. Isto hoje tem visibilidade nos últimos anos e publicações da ABEM que vêm tendo regularidade e persistência nos temas e aspectos epistemológicos.

As informações reunidas, sobre as publicações relativas ao objetivo deste trabalho, permitem antever questões importantes para o campo da sociologia da educação musical, já apontadas nos artigos, desde os anos de 1992, e que se mantiveram presentes, tendo o acréscimo das pesquisas e achados que foram sendo incorporados e desenvolvidos ao longo

desses anos. Entre essas questões podem ser apontadas aquelas relativas às aprendizagens e práticas musicais e sociais, ao lado das discussões sobre a necessária formação voltada para este campo específico.

Referências

ABEM. *Revista da Abem*, [s.l., s.d.]. Disponível em: REVISTA DA ABEM (abemeducaomusical.com.br). Acesso em: 31 jul2021.

ABEM. *Chamada de trabalho*, [s.l., s.d.]. Disponível em: Chamada de Trabalhos - ABEM 2021.docx (abemeducaomusical.com.br). 27p. Acesso em: 31 jul2021.

CAMPOS, Gilka Martins de Castro. *A formação de professores de música na produção da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM (1991 a 2003)*. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2005. Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Dissert_-_Gilka_Martins_de_Castro.pdf?1338385444> Acesso em: 09 ago. 2021.

DEL-BEN, Luciana. Modos de pensar a educação musical escolar: uma análise de artigos da Revista da ABEM. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande*, v. 19, n. 37, p. 125-148, 2013.

FANTINI, Renata Franco Severo; JOLY, Ilza Zenker Leme; ROSE, Tânia Maria Santana de. Educação musical especial: produção brasileira nos últimos 30 anos. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 16, p. 36-54, 2016.

FERREIRA, Norma S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: SciELO - Brasil - As pesquisas denominadas "estado da arte" As pesquisas denominadas "estado da arte". Acesso em: 28 jul. 2021.

FROELICH, Hildegard C. *Sociología para el profesorado de música: perspectivas para la práctica*. Barcelona: Graó, 2011.

GALIZIA, Fernando. S.; LIMA, E. F. Ensino superior de Música: levantamento e análise da produção veiculada na Revista da Abem (1992-2013). *Revista da ABEM*, v. 22, n. 33, p. 77-94, 2014.

MACEDO, Vanilda Lídia Ferreira de. *Imagens da docência de música na educação básica: uma análise de textos da Revista da ABEM (1992-2013)*. 2015. 183 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

PELLIZZON, Lia Viéguas Mariz de Oliveira; BEINEKE, Viviane. Criatividade e práticas criativas em educação musical: um estudo das produções recentes nos anais de congressos da Abem. *Revista da Abem*, v. 27, n. 42, p. 8-35, jan./jun. 2019.

SCHWAN, Ivan Carlos; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; AHMAD, Laila Azize Souto. Pedagogia e Música: um mapeamento nos anais dos Encontros Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical e nas revistas da ABEM entre 2008 e 2017. *Revista da Abem*, v. 26, n. 41, p. 115-138, jul./dez. 2018.

SOBREIRA, Silvia Garcia. Conexões entre Educação Musical e o campo do Currículo. *Revista da ABEM*, v. 22, n. 33, p. 95-108, 2014.

SOUZA, Jusamara. O campo da educação musical no Brasil: processos de construção e institucionalização. In: Lucas Graeff e Robson da Silva Constante (Org.) *Educação para as artes, para as culturas e para o patrimônio*. Canoas: Editora Unilasalle, 2020, p. 16-26.

WEBER, Vanessa; BELLOCHIO, Cláudia R. Pedagogos e educação musical: um tema mapeado na Revista da Abem (2009-2014). In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 22., 2015, Natal. *Anais...* Natal: ABEM, 2015. p. 1-11.

WERLE, Kelly; BELLOCHIO, Claudia R. A produção científica focalizada na relação professores não-especialistas em música e educação musical: um mapeamento de produções da Abem. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 22, p. 29-39, set. 2009a.

WERLE, Kelly; BELLOCHIO, Claudia R. A educação musical e o professor de educação infantil e anos iniciais: um mapeamento das produções da ABEM. In: XVIII Congresso Nacional da ABEM e 15º Simpósio Paranaense de Educação Musical, 2009, Londrina. *Anais...* Londrina: ABEM, 2009b. p. 104-113.

WRIGHT, Ruth. *Sociology and Music Education*. New York: Ashgate Book / Routledge, 2010.